



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PAVILHÃO ROCHA LIMA/ LABORATÓRIO IOC MEMORIAL DESCRITIVO INCÊNDIO PROJETO EXECUTIVO

Nº DA META - 2023.021

Nº DA ORDEM - 2023.06.19.11

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE ENGENHARIA PARA
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E
ENGENHARIA PARA EDIFICAÇÕES HOSPITALARES E DE
PESQUISA DA FIOCRUZ/RJ.

AGO/2023

B024A08A

INC-008

Contrato nº 034/2020

Controle de Revisões

TE: Tipo: Emissão		A-Preliminar B- Para Aprovação	C- Para Conhecimento D- Para Cotação		E-Para Construção F- Conforme Comprado		G-Conforme Construído H-Cancelado	
REV	TE	Descrição	Elaborado		Verificado		Aprovado	
R000	B	Emissão Inicial	Evaristo	04/08/2023	Evaristo	04/08/2023		

Sumário

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Informações Gerais do Projeto	3
1.1.1 Informações do contrato	3
1.2 Descrição do projeto	4
2 INSTALAÇÃO DE DETECÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS	4
2.1 Condições Gerais	4
2.2 Planta de Arquitetura	5
2.2.1 Planta 3º Pavimento	5
2.2.2 Planta 5º Pavimento	6
2.3 Sistema de combate a incêndios	7
2.3.1 Classificação:	7
2.3.2 Extintores	8
2.3.3 Hidrantes	8
2.3.4 Sinalização de Emergência	9
2.3.5 Iluminação de Emergência	10
2.3.6 Alarme de Incêndio	11
2.3.7 Saídas De Emergência	12
2.3.8 Hidrante urbano	12
2.3.9 Acesso de Viatura na Edificação	13
2.3.10 Segurança Estrutural Contra Incêndio	13
2.3.11 Controle de Materiais de Acabamento	13
2.3.12 Compartimentação Vertical	17
2.3.13 Conclusão	17

1 INTRODUÇÃO

O objeto desta contratação é a prestação de Serviço de Engenharia para o desenvolvimento de Anteprojetos, Projetos Básicos Técnicos e Projetos Executivos nas áreas de Arquitetura, Estrutura, Instalações Prediais, Engenharia Mecânica, Automação, Infraestrutura (redes) e Urbanismo, e Desenho Industrial (mobiliário e sinalização), incluindo a realização de:

- Levantamentos e estudos preliminares;
- Maquetes eletrônicas e animações;
- Relatórios e peças técnicas para aprovação dos projetos;
- Licenciamento nos órgãos técnicos públicos municipais, estaduais e federais, e concessionárias e permissionárias de serviços públicos;
- Encargos e especificações de serviços;
- Orçamentos (estimativos e definitivo);
- Planejamento de execução de obras (faseamento e logística) e cronograma físico-financeiro;
- Projetos de canteiro de obra, áreas de vivências e instalações provisórias para viabilização de obras; e
- Certificação energética.

1.1 Informações Gerais do Projeto

1.1.1 Informações do contrato

Contratante: Fundação Oswaldo Cruz

Local: Campus Manguinhos - Avenida Brasil, 4365 – Rio de Janeiro – RJ (IOC, Pavilhão Rocha Lima: 024)

Tipo de Contratação: Licitação Pública, contrato 034/2020

Ordem de serviço: OS1, 2, 5 e 8 – data de início 16/11/2020

Projetista: Consorcio Concremat/Mep

1.2 Descrição do projeto

PAVILHÃO ROCHA LIMA

Escopo 5 – reforma integral de 2 (dois) pavimentos para adequação às atividades laboratoriais de nível de risco biológico II e reforma da subestação.

2 INSTALAÇÃO DE DETECÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Conjunto de elementos gráficos que visa definir e disciplinar a instalação de sistema de prevenção e combate a incêndios.

2.1 Condições Gerais

Deverão ser obedecidas às seguintes condições gerais:

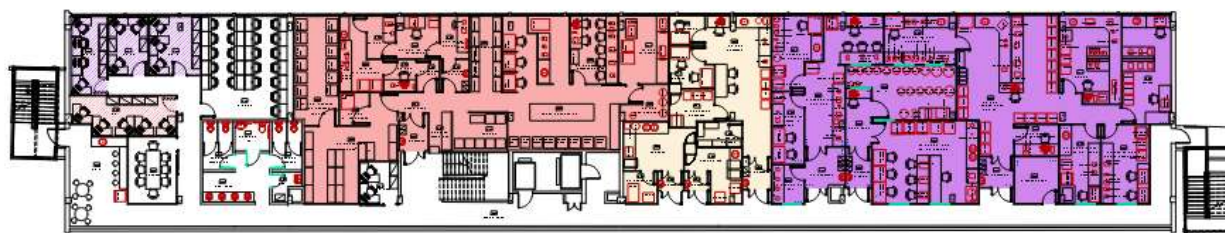
- Observar os projetos de arquitetura, estrutura e instalações, de maneira a poder integrar e harmonizar o sistema de prevenção e combate a incêndio com os demais projetos.
- Conhecer a distribuição das áreas e seus respectivos leiautes de forma a adequar o sistema às necessidades de cada ambiente.
- Verificar os aspectos preventivos de caráter arquitetônico, hidráulico, elétrico e estrutural, segundo as normas do corpo de bombeiros [decreto nº 42, de 26 de dezembro de 2018, alterado pelo decreto nº 46.925, de 05 de fevereiro de 2020 (Novo Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico - Novo COSCIP - Compilado)].

2.2 Planta de Arquitetura

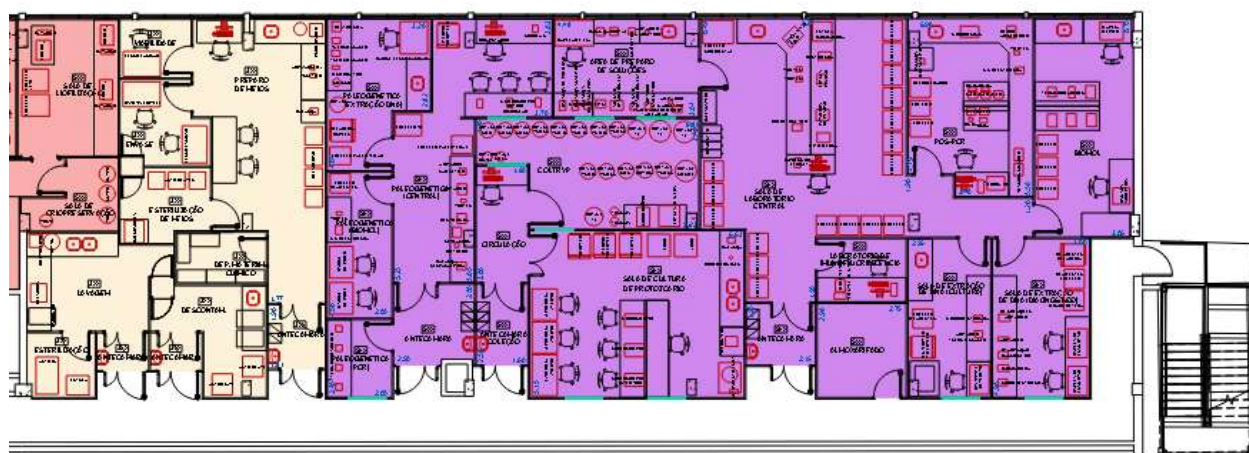
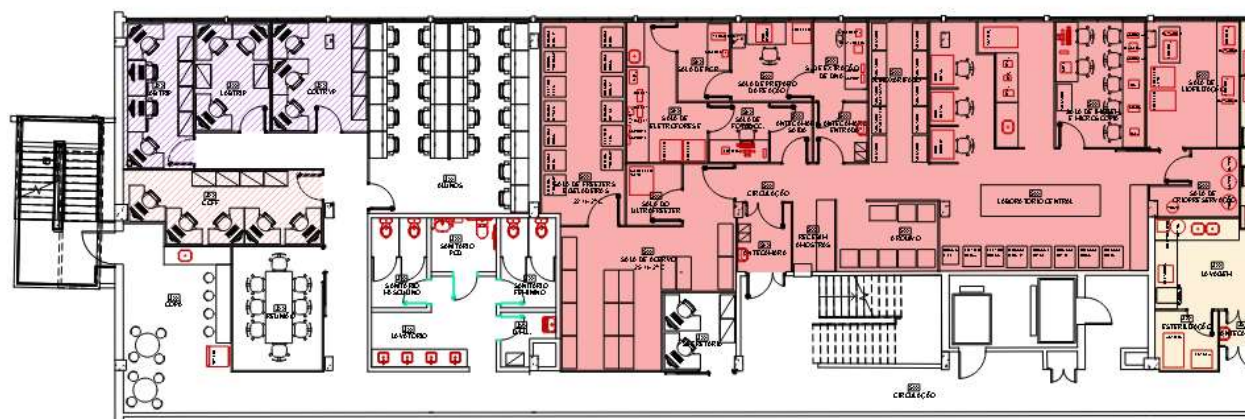
2.2.1 Planta 3º Pavimento



2.2.2 Planta 5º Pavimento



1 PLANTA DE LAYOUT 5º PAVIMENTO



2.3 Sistema de combate a incêndios

2.3.1 Classificação:

Grupo: D

Ocupação: Serviço profissional de institucional

Divisão: D-4

Descrição: Laboratório

Risco: Médio 1

Tabela 8 – Exigências para edificações do grupo D com área superior a 900 m² ou superior a 02 pavimentos.						
Grupo de ocupação e uso	GRUPO D – SERVIÇO PROFISSIONAL E INSTITUCIONAL					
Divisão	D-1, D-2, D-3, D-4, D-5					
Medidas de Segurança contra Incêndio e Pânico	Classificação quanto ao nº de pavimentos e à altura (em metros)					
	Térrea	2pav	3pav	4, 5 e 6pav	Acima de 6pav com H ≤ 30m	H > 30m
Extintores	X	X	X	X	X	X
Hidrantes e mangotinhos	X	X	X ¹	X	X	X
Chuveiros automáticos	-	-	-	-	-	X
Sinalização de segurança	X	X	X	X	X	X
Iluminação de Emergência	X	X	X	X	X	X
Alarme de Incêndio	X	X	X ¹	X	X	X
Deteção de Incêndio	-	-	-	-	X	X
Saídas de Emergência	X	X ²	X ²	X ³	X ^{3, 4}	X ^{3, 4, 5}
Plano de emergência	-	-	-	-	-	X ⁶
Controle de fumaça	-	-	-	-	-	X ⁶
Hidrante urbano	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X ⁷
Acesso de viatura em edificações	X	X	X	X	X	X
Compartimentação Vertical	-	-	-	X ^{8, 9}	X ¹⁰	X ¹¹
Segurança Estrutural contra Incêndio	X	X	X	X	X	X
Controle de Materiais de Acabamento	X	X	X	X	X	X

OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS:

- 1- Exigido apenas para as edificações com ATC superior a 600m².
- 2- A escada de emergência da edificação deve ser do tipo Não Enclausurada, conforme NT específica.
- 3- A escada de emergência da edificação deve ser do tipo Enclausurada, conforme NT específica.
- 4- As edificações com 15 ou mais pavimentos, qualquer que seja a área construída, devem possuir no mínimo duas escadas de emergência.
- 5- Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60m.
- 6- Exigido apenas para edificações acima de 60m de altura.
- 7- Exigido apenas para as edificações com ATC igual ou superior a 1.500m².
- 8- Pode ser substituída por sistema de detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 9- Deve haver controle de fumaça nos átrios.
- 10- Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 11- Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, até 90 metros de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- a) No cálculo do número de pavimentos e definição da altura e área das edificações, observar as prescrições da Seção II do Capítulo IV deste Código;
- b) As instalações elétricas devem estar em conformidade com as normas técnicas oficiais;
- c) Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas Notas Técnicas.

As exigências para edificações, estruturas e áreas de risco de divisão D-4 com área superior a 900m² (área considerada do bloco inteiro onde está situada a farmácia) são as seguintes:

- Extintores
- Hidrantes
- Sinalização de Emergência
- Iluminação de Emergência
- Alarme de Incêndio
- Saída de Emergência
- Hidrante urbano
- Acesso de Viaturas na Edificação
- Segurança Estrutural contra incêndio
- Controle de Materiais de Acabamento
- Compartimentação vertical

2.3.2 Extintores

Foram previstos 26 extintores do tipo pó químico seco ABC, sendo 13 extintores no 3º pavimento e 13 extintores no 5º pavimento, posicionadas estrategicamente junto aos hidrantes e nas circulações, em local de fácil acesso. Foram previstos 2 extintores do tipo pó químico seco ABC no edifício técnico em cada pavimento.

Os extintores estão dispostos obedecendo a área máxima de 150m² protegida por 01 (uma) unidade extintora e a distância máxima percorrida de 15 metros.

A NT 2-01 Sistema de proteção por extintores de incêndio do Corpo de Bombeiros Militar Do Estado do Rio de Janeiro estabelece os critérios para proteção contra incêndio em edificações e áreas de risco por meio de extintores de incêndio, para o combate a princípios de incêndios.

2.3.3 Hidrantes

A NT 2-02 sobre o Sistema de Proteção por Hidrante Do Estado do Rio de Janeiro estabelece as condições necessárias exigíveis para dimensionamento, instalação, manutenção,

aceitação e manuseio, bem como as características, dos componentes de sistemas de hidrantes e/ou de mangotinhos para uso exclusivo de Combate a Incêndio em edificações.

Conforme NT 2-02, o sistema de hidrantes da edificação é classificado como risco médio 1, cuja vazão mínima necessária é de 200l/min, composta por hidrantes simples, mangueiras com comprimento máximo de 30m e diâmetro 38mm e esguichos reguláveis.

A reserva técnica de incêndio (RTI) será calculada da seguinte forma:

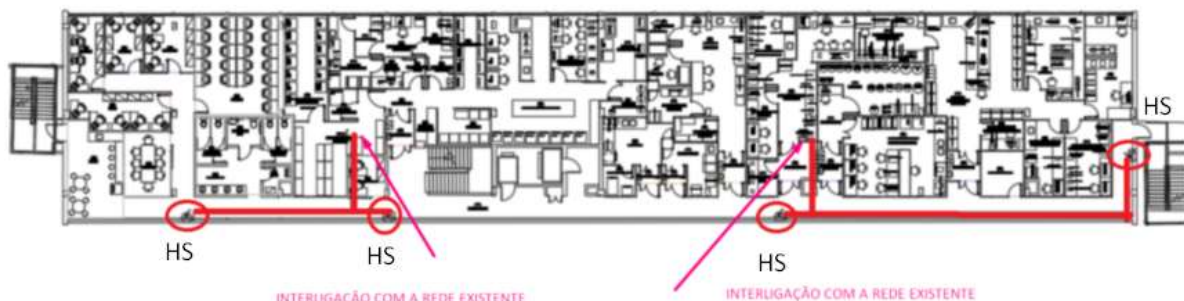
I – Para edificações com até 04 (quatro) hidrantes: a) Classificadas no Risco Pequeno e Risco Médio I: 6.000 L (seis mil litros);

II – Para edificações com mais de 04 (quatro) hidrantes, acrescentar 500 L (quinhentos litros) por hidrante excedente a 04 (quatro), respeitando os seguintes limites máximos de RTI: b) Classificadas no Risco Médio I: 30.000 L

O alcance do jato compacto produzido por quaisquer sistemas não deverá ser inferior a 8 m, medidos da ponta do esguicho até o ponto mais distante produzido pela parábola do jato d'água.

A posição dos hidrantes simples (HS) de cada pavimento estão apresentados a seguir:

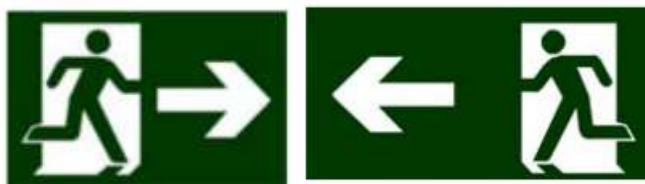
3º pavimento e 5º pavimento



2.3.4 Sinalização de Emergência

Foram previstas sinalização de emergência direcionando as pessoas para escadas de emergência, posicionadas nos corredores das rotas de fuga com raio de atuação de 8,0m.

Foram previstas 38 placas do tipo 13, com finalidade de indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, sendo 19 placas no 3º pavimento e 19 placas no 5º pavimento, conforme Figuras a seguir:



Foram previstas 38 placas do tipo 14, com finalidade indicação do sentido de saída de emergência a ser afixado acima das portas das antecâmaras e salas de aula, para indicar o seu acesso, sendo 19 placas no 3º pavimento e 19 placas no 5º pavimento. Será instalada 1 placa do tipo 14 no edifício técnico em cada pavimento, conforme Figura a seguir:



Foram previstas 6 placas do tipo 17, com finalidade de indicar a saída de emergência, sendo 3 placas no 3º pavimento e 3 placas no 5º pavimento, conforme Figura a seguir:



A sinalização de emergência divide-se em sinalização básica e sinalização complementar. A sinalização básica é o conjunto mínimo de sinalização que uma edificação deve apresentar, constituído por 4 categorias, de acordo com a sua função, sendo estas: proibição, alerta, orientação e salvamento e equipamentos. A sinalização complementar é o conjunto de sinalização composto por faixas de cor ou mensagens complementares à sinalização básica, porém das quais esta última não é dependente. A sinalização de emergência deve atender a NT 2-05.

2.3.5 Iluminação de Emergência

Foram previstas um total de 75 iluminações de emergência do tipo bloco autônomo, sendo 38 iluminações no 3º pavimento e 37 iluminações no 5º pavimento, posicionadas nos corredores

das rotas de fuga com raio de atuação de 7,5m e halls de acesso as escadas. Foram previstas 2 iluminações de emergência no edifício técnico em cada pavimento.

A NT 2-06 Sistema de iluminação de emergência estabelece as condições necessárias para o projeto e instalação do sistema de iluminação de emergência em edificações e áreas de risco.

O sistema de iluminação de emergência será exigido para as edificações e áreas de risco conforme Anexo III do Decreto nº 42/2018 – COSCIP, sendo: a) Nos grupos A, D, E G, I, J, L e M, quando exigido, deve ser instalado nas escadas, halls de acesso às escadas e ao longo das rotas de saída.

O sistema de iluminação de emergência deverá garantir autonomia mínima de 60 min (sessenta minutos) de funcionamento.

Nos ambientes em que é exigida iluminação de emergência, as instalações devem ser de acordo com a ABNT NBR 10898:2013 - Sistema de iluminação de emergência, naquilo que não contrariar o disposto nesta NT.

2.3.6 Alarme de Incêndio

Será projetada 2 centrais de alarme, sendo uma central no 3º pavimento e uma central de alarme no 5º pavimento, interligadas ao sistema de alarme existente na edificação.

Sistema cuja função é advetir os usuários do edifício sobre a ocorrência de um princípio de incêndio através de acionadores e avisadores.

Considerações para o sistema de alarme de incêndio de acordo com a NT 2-07:

O sistema de detecção e alarme de incêndio deverá ter o funcionamento garantido pela rede geral de energia elétrica da edificação, como fonte principal, e obrigatoriamente também, por circuito elétrico autônomo e independente desta rede geral, como fonte secundária, através de sistema auxiliar composto por baterias de acumuladores (ou “nobreak”) ou gerador. A autonomia mínima de alimentação de energia elétrica será de 24 h, em regime de supervisão, e de 15 min para suprimento das indicações sonoras e/ou visuais ou tempo necessário para o abandono da edificação.

A distância máxima a ser percorrida por uma pessoa, em qualquer ponto da área protegida até o acionador manual mais próximo, não deve ser superior a 30 metros.

Preferencialmente, os acionadores manuais estarão ser localizados junto aos hidrantes.

2.3.7 Saídas De Emergência

Foram consideradas como saída de emergência as 3 escadas existentes no pavimento.

A saída de emergência deve ser dimensionada de modo que a sua população possa abandonar a edificação, em caso de incêndio ou pânico, completamente protegida em sua integridade física, e permitir o acesso de guarnições de bombeiros para o combate ao fogo ou retirada de pessoas. A saída de emergência compreende aos acessos, rotas de saídas horizontais, escadas ou rampas e descargas.

Além disso, as saídas de emergência são dimensionadas em função da população da edificação, a população de cada pavimento da edificação é calculada pelos coeficientes da NT 2-08 Saídas de Emergência do Corpo de Bombeiros Militar Do Estado do Rio de Janeiro, considerando sua ocupação.

A largura das descargas não pode ser inferior: a) a 1,20 m, nos prédios em geral.

A escada deve ser do tipo PF (Escada de emergência enclausurada à prova de fumaça (PF)).

ANEXO C - DISTÂNCIAS MÁXIMAS A SEREM PERCORRIDAS

21

Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico - Estado do Rio de Janeiro

Tipo de edificação	Grupo e divisão de ocupação	Pavimento	Sem chuveiros ou sem detectores automáticos		Com chuveiros ou com detectores automáticos	
			Saída única	Mais de uma saída	Saída única	Mais de uma saída
(a) Edificações em que a propagação do fogo é fácil	Qualquer	Qualquer	10,00 m	20,00 m	25,00 m	35,00 m
(β) Edificações com estrutura mediana resistência ao fogo	Qualquer	Qualquer	20,00 m	30,00 m	35,00m	45,00 m
(γ) Edificações em que a propagação do fogo seja difícil	C, D, E, F, G-3, G-4, H, I, L e M	De saída da edificação (piso de descarga)	35,00 m	40,00 m	45,00 m	55,00 m
		Demais	35,00 m	35,00 m	35,00 m	35,00 m
	A, B, G-1, G-2, G-5, G-6 e J	De saída da edificação (piso de descarga)	40,00 m	50,00 m	55,00 m	65,00 m
		Demais	35,00 m	35,00 m	35,00 m	35,00 m

2.3.8 Hidrante urbano

Essa medida não faz parte escopo do projeto, tendo em vista que esse contrato engloba apenas a reforma do 3º e 5º pavimento.

2.3.9 Acesso de Viatura na Edificação

Essa medida não faz parte escopo do projeto, tendo em vista que esse contrato engloba apenas a reforma do 3º e 5º pavimento.

2.3.10 Segurança Estrutural Contra Incêndio

Será utilizada NT 2-19 Resistência ao fogo dos elementos de construção do Corpo de Bombeiros Do Estado do Rio de Janeiro para definição do TRRF das estruturas.

2.3.11 Controle de Materiais de Acabamento

Essa medida será aplicada atendendo aos critérios estabelecidos no projeto arquitetônico, que ainda se encontram em elaboração.

Para esta medida fora aplicada atendendo os critérios da NT 2-20 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado Do Estado do Rio de Janeiro, com o intuito de estabelecer as condições a serem atendidas a fim de garantir controles de materiais de acabamento e de revestimento.

Segundo a tabela do Anexo B, para estes tipos de edificações do grupo “D” exige-se que os materiais de acabamento sejam:

Para pisos: Classe I, II-A, III-A ou IV-A.

Para paredes e divisórias: Classe I, II-A ou III-A (exceto para revestimentos que serão I ou II-A).

Para teto e forro: Classe I ou II-A

Para tanto, a utilização dos materiais deverá atender os critérios de ensaios da NBR 9442 - Materiais de construção, deve-se atentar no momento da compra. A responsabilidade do controle de materiais de acabamento e de revestimento nas áreas comuns e locais de reunião de público deve ser do responsável técnico, sendo a manutenção destes materiais de responsabilidade do proprietário e/ou responsável pelo uso da edificação. Na solicitação da vistoria técnica deve ser apresentada a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do Emprego de Materiais de Acabamento e de Revestimento. O mesmo procedimento se aplica aos materiais que por ocasião da vistoria de renovação do AVCB não existiam na vistoria anterior. Quando o material empregado

for incombustível (classe I), não haverá necessidade de apresentar Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do Emprego de Materiais de Acabamento e de Revestimento.

Pisos

- Contrapiso de regularização, autonivelante rápido com secagem rápida, REF: QUARTZOLIT ou equivalente

técnico. Espessuras variáveis

- Manta Vinílica em rolo. REF: 4446 - Blue Ocean ACE ou equivalente técnico
- piso em porcelanato branco esmaltado acabamento acetinado, retificado, 60x60cm, pei 5, bla, crup $\geq 1700n$, cof \geq

0,4, rq ga/gla, REF: Portinari linha loft wh ou equivalente técnico

- Impermeabilização sob piso, em áreas molhadas – lavatórios, chuveiro lava olhos, cubas nos pisos e encontros

com paredes REF: QUARTZOLIT tecplus top ou equivalente técnico

- Impermeabilização sob piso, em áreas molhadas – perímetro dos ralos. Ref: QUARTZOLIT tecplus flex + tela

estruturante

Paredes

- Alvenaria em bloco de cerâmico 9cm, com chapisco, emboço e reboco, acabamento com emassamento e pintura

acrílica na cor branca interna e revestimento externo igual ao padrão existente, incluindo vergas, contravergas nos

vãos e reforço para fixação dos montantes, H = do piso a laje.

- Alvenaria em bloco de cerâmico 14cm, com chapisco, emboço e reboco, acabamento com emassamento e pintura

acrílica na cor branca interna e revestimento externo igual ao padrão existente, incluindo vergas, contravergas nos

vãos e reforço para fixação dos montantes, H = do piso a laje.

- Fechamentos diversos, utilizando gesso ou emboço e reboco, acabamento com emassamento e pintura acrílica

na cor branca devido a instalações e equipamentos a serem retirados.

- Alvenaria esp. variável para fechamento de vãos diversos na fachada, com blocos cerâmico, chapisco, emboço e

reboco, acabamento com emassamento e pintura acrílica na cor branca interna e revestimento externo igual ao

padrão existente, considerar utilização de tela e traço adequados para prevenir rachaduras.

- Revestimento estruturado em drywall 82,5mm (chapas RF ou RU/12,5mm) com acessórios metálicos em aço

galvanizado z 275 (275 g/m²) com espessura mínima de 0,50 mm, com reforço quando necessário. Fechamento

em placas com espessura de 12,5mm ref. Placo 82,5/70/600/1RF OU RU12,5/br/wf475, KNAUF ou equivalente

técnico.

- Divisória de laboratório, esp:50mm, com fechamento em aço galvanizado, enchimento interno em espuma rígida

de PIR, com pintura epóxi na cor RAL 9003 (branca). Incluindo aplicação de silicone neutro branco nas juntas.

Faces sem ressaltos. Fixada em piso e laje. Ref: Dânica, Monthac, Asmontec ou equivalente técnico.

- Fechamento removível em divisória de laboratório, esp:50mm, com fechamento em aço galvanizado, enchimento

interno em espuma rígida de PiR, com pintura epóxi na cor RAL 9003 (branca). Incluindo perfil "u" e aplicação de

silicone neutro branco no encontro com divisória. Ref: Dânica, Monthac, Asmontec ou equivalente técnico.

- Divisória para banheiro com montantes em alumínio anodizado branco, porta e painéis em laminado melamínico

estrutural TS esp.: 10mm, acabamento texturizado dupla face, à prova d'água, cor branca, H=1,80m, trinco e 3

dobradiças. REF. NEOCOM SYSTEM modelo ALCOPLAC PLUS ou SPR ou equivalente técnico.

Tetos

- Forro modular removível para área administrativa Esp. 15mm, 625x625mm, REF: ECOPHON GEDINA ou

equivalente técnico, com borda em gesso acartonado liso esp: 12,5mm, REF: PLACO GYPTONE ou equivalente

técnico. Pintada com tinta acrílica na cor branca, incluindo emassamento. Faces sem ressaltos. REF: SUVINIL

PREMIUM ou equivalente técnico. Fixado em laje, divisória e/ou alvenaria.

- Forro modular removível para laboratório Esp.: 20mm, 625x625mm, REF: ECOPHON HYGIENE PERFORMANCE

A ou equivalente técnico, com borda em gesso acartonado liso esp.: 12,5mm. REF: PLACO GYPTONE ou

equivalente técnico. Pintada com tinta acrílica na cor branca, incluindo emassamento. Faces sem ressaltos. REF:

SUVINIL PREMIUM ou equivalente técnico. Fixado em laje, divisória e/ou alvenaria.

- Forro em gesso acartonado liso, esp.: 12,5mm, REF: PLACO ST 8KG/m² ou equivalente técnico. pintado com tinta

acrílica na cor branca, incluindo emassamento. faces sem ressaltos. REF: SUVINIL PREMIUM ou equivalente

técnico. Fixado em laje, divisória e/ou alvenaria.

- Pintura Acrílica na cor branca sob laje, incluindo emassamento quando necessário. REF: SUVINIL PREMIUM ou

equivalente técnico

2.3.12 Compartimentação Vertical

No Pavilhão Rocha Lima, considerando que as intervenções são realizadas apenas no 3º e 5º pavimentos, serão adotadas as seguintes medidas:

1. Compartimentação nos shafts;
2. Enclausuramento de escadas por meio de parede de compartimentação;

Esta medida fora aplicada atendendo aos critérios do Corpo de Bombeiros, com o intuito de atender as condições da compartimentação vertical que se destina a dificultar a propagação de incêndio no pavimento de origem para outros ambientes no plano vertical.

A compartimentação vertical no interior dos edifícios é provida por meio de entrepisos, cuja resistência ao fogo não deve ser comprometida pelas transposições que intercomunicam pavimentos. As aberturas existentes nos entrepisos devem ser devidamente protegidas por elementos corta-fogo de forma a não serem comprometidas suas características de resistência ao fogo.

2.3.13 Conclusão

Conforme reunião em videoconferência de 01/09/2022, quinta-feira, das 09h as 10h, nela estavam presentes:

Nadine Garcia Franco - Mep Arquitetura e Planejamento

André Uchino, Érico José e Fabiula Azeredo - Concremat

Vania, Leonardo, Sulamita, Charles e Rodrigo - Fiocruz

A equipe da Fiocruz comunicou que está de acordo com o estudo preliminar apresentado pela contratada, no qual classifica a edificação de acordo com a legislação atual do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro.

Foi apresentado um laudo de exigência de 2004, no qual havia a informação sobre a isenção de adequação das escadas existentes comuns para escadas enclausuradas, em contrapartida, o edifício deveria apresentar acessos garantidos as escadas, sistema de detecção de fumaça e chuveiros automáticos (sprinklers) nas circulações.

Foi solicitado pela contratante deixar uma tubulação de previsão do edifício técnico para rede de chuveiros automáticos, a solicitações está apresentada em projeto.

